

Opinião

Daniela Luzia da Silva Gomes
Unidade Contagem

Em um dos textos que li sobre Machado de Assis, encontrei a palavra "EXTRAORDINÁRIO". Ela é perfeita para defini-lo.

Negro e pobre, Machado de Assis teve uma vida difícil, mas não foi diferente de muitas que já conhecemos e até mesmo vivenciamos. Porém, seu brilhantismo intelectual fez a diferença. Já na adolescência publica seu primeiro poema.

Sua rede de amigos foi composta de outros grandes nomes da literatura, igualmente brilhantes, como José de Alencar, Joaquim Manoel de Macedo, Gonçalves Dias e Manoel Antônio de Almeida. E sua trajetória profissional resultou em uma vasta bibliografia até seu falecimento em setembro de 1908.

Suas produções são tão importantes para a Literatura Brasileira que existem inúmeras iniciativas de análise de seus livros e personagens. E estes são apaixonantes.

É imprescindível ler Machado de Assis! Sua obra tem textos para todos os gostos. Escolha um estilo, desligue-se de qualquer opinião alheia sobre os livros e construa seu próprio conceito machadiano.

"Naquele tempo, por mais mulheres bonitas que achasse, nenhuma receberia a mínima parte do amor que tinha a Capitu. À minha própria mãe não queria mais que metade. Capitu era tudo e mais que tudo; não vivia nem trabalhava que não fosse pensando nela."

(ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. 10. ed. Jaraguá do Sul: Avenida, 2005.p.170)

Sobre o autor

Joaquim Maria Machado de Assis nasceu no Rio de Janeiro em 1839. Com 16 anos, publicou seu primeiro trabalho literário, o poema *Ela*. Um ano depois conseguiu seu primeiro emprego como aprendiz de tipógrafo na Imprensa Nacional.

No ano de 1860, passou a trabalhar no jornal Diário do Rio de Janeiro e escrever para as revistas "O Espelho", "A Semana Ilustrada" e o "Jornal das Famílias". Um ano depois, publicou seu primeiro livro, chamado *Queda que as mulheres têm para os tolos*.

Em 1897, Machado de Assis e José Veríssimo fundaram a Academia Brasileira de Letras sendo eleito presidente da instituição, cargo que ocupou até sua morte em 1908.

Escreveu mais de 50 livros. Ficou imortalizado por obras como *Quincas Borba*, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, *Dom Casmurro* e *O Alienista*.

Para saber mais

BRASIL. Ministério da Educação. Homenagem aos 100 anos de falecimento de Machado de Assis (Obra Completa). Disponível em: <<http://machado.mec.gov.br/>>.

MACHADO DE ASSIS. Disponível em: <<http://www.machadodeassis.org.br/>>.

www.santamaria.pucminas.br/biblioteca

CONHECENDO A LITERATURA BRASILEIRA



<http://www.humoraterra.com/2011/08/13/caricatura-de-machado-de-assis-e-lançamento-de-revista/>

Machado de Assis

Apresentação

A Dica da Biblioteca é uma coletânea de folhetos contendo resenhas, informações biográficas e curiosidades sobre os grandes nomes da literatura brasileira.

Neste fascículo, o autor destacado é Machado de Assis e as obras escolhidas são *O Alienista*, *Dom Casmurro* e *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

Boa leitura!

O Alienista

Juliana Soares de Souza
Unidade Betim

A mente humana é muito complexa e, há anos, vem sendo estudada. E essa é a ideia central do conto **O Alienista**, de Machado de Assis, escrito em 1886. A narrativa do livro começa com o retorno do Dr. Simão Bacamarte à sua terra natal Itaguaí.

Estabelecido em Itaguaí, casa-se com D. Evarista uma viúva jovem que lhe poderia dar filhos saudáveis e inteligentes, mas isso não acontece, por ela ser estéril.

Com o passar dos anos, Dr. Bacamarte, ocupa o seu tempo e até mesmo a sua frustração por não ter um herdeiro em estudar a mente humana (psiquiatria). Ele decide com a ajuda de Crispim Soares a criar um local onde poderia estudar os moradores com transtornos psicológicos, chamando esse local de asilo Casa Verde.

Ao longo do livro o Dr. Simão Bacamarte interna cerca de 75% da população de Itaguaí, gerando, assim, revolta por seu critério de internação. O restante da população se junta a Pórfiro, um barbeiro cujas pretensões eram políticas e não o bem-estar dos pacientes. Surge então, a Revolução Canjica.

Será que essa revolução influencia nas decisões de Bacamarte? O que acontece com ele? Por que o título do livro é "O alienista" se 75% da população de Itaguaí era "louca"? E, por fim, Bacamarte era alienado ou um grande herói?

Isso vocês irão saber após a leitura do livro.

Dom Casmurro

Ana Carolina Marques
Unidade Cidade Nova

Dom Casmurro é um livro que trata de maneira contundente o drama vivido por alguém que ama intensa e visceralmente, um dilema atemporal e que, talvez, por isso conquiste mais fãs a cada dia; ávidos por tentar compreender o que de fato ocorreu entre Escobar, grande amigo de Bentinho e Capitu, sua amantíssima esposa.

Uma história intrigante, que foi publicada há mais de um século e nos coloca diante de um grande mistério cujo desfecho até hoje, não se pode afirmar categoricamente. Impossível dizer se as dúvidas de Bentinho com relação ao amor de Capitu são plausíveis ou infundadas. Entretanto, existem inúmeras hipóteses, estudos literários, e até mesmo psicológicos, a respeito da idoneidade e fidelidade de nossa heroína. Bentinho também teria sido sempre e inquestionavelmente fiel?

A marca predominante dessa obra-prima da literatura é a dualidade natural do ser humano, inerente à personalidade de todos nós. Somos dotados de sentimentos os mais diversos, como a raiva, inveja, ciúme, mas também a compaixão, o amor e a esperança. Sim, eles convivem e se digladiam em uma batalha ininterrupta que nos torna, enfim, humanos, demasiadamente humanos.

Um clássico envolvente da literatura brasileira que merece ser lido e relido. Trata do amor, da afeição, da amizade e, em última análise, da complexidade dos relacionamentos humanos.

Memórias Póstumas de Brás Cubas

Tatiana Dias Ignácio
Unidade Liceu

Uma obra revolucionária. Logo podemos perceber que o narrador é um autor-defunto, ou defunto-autor - um morto que resolve escrever suas memórias. Assim, ele conta sua visão de mundo, seus conhecimentos e sentimentos sobre a vida e as pessoas que o cercavam antes da sua morte. As memórias de Brás Cubas nos permitirão ter acesso aos bastidores da sociedade carioca do século XIX.

Ao ler esta obra, é importante tentar perceber como Brás Cubas narra os fatos, pois tudo está influenciado pela posição de classe do narrador e por sua ideologia. Assim, **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, além de seu enorme valor literário, funciona como instrumento de entendimento desse aspecto social e psicológico de nossas classes.

Como o personagem Brás Cubas não tem que agradar ninguém e não precisa tomar cuidado com suas palavras, ele apresenta um despreendimento moral e material, narrando com hipocrisia e sarcasmo avaliando amigos e familiares sobre suas ações e comportamento. Isso torna o livro prazeroso de ler e engraçado. Afinal, Brás está além da vida, da realidade e das hipocrisias de nossa sociedade.

É genial poder compartilhar dos pensamentos do narrador ainda que tente nos enganar para não parecer inferior diante do leitor. Enfim, uma obra que todos devem ler. Leia e venha experimentar a ironia que Brás Cubas usa em sua narração e delicie-se com seus pensamentos.